

Viva o Verde SP

Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a
inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo

Relatório Narrativo 2
Setembro de 2023



VIVA O VERDE SP



PERFIL DO PROJETO

Título oficial (em inglês)	Green Public Spaces for All: Enhancing Inclusivity and Sustainability in the City of São Paulo
Título oficial (em português)	Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo
Nome público	Viva o Verde SP
Localização	Cidade de São Paulo, SP
Beneficiários	<p><u>Primário</u>: Prefeitura de São Paulo, seus dirigentes e equipe técnica.</p> <p><u>Secundário</u>: ONGs e Sociedade Civil, principalmente grupos de mulheres; e pessoas moradoras dos bairros selecionados, principalmente mulheres e meninas</p>
Financiador	Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo (SVMA)
Data de início	02 de janeiro de 2023 (data de assinatura do Acordo de Contribuição: 14 de setembro de 2022)
Data de término	13 de setembro de 2025
Orçamento total	US\$ 1.056.107,00
Recursos recebidos até a data do relatório	USD 624.492,88 (59% do total a receber)
Recurso executado acumulado (%)	USD 524,052.88 (51,7% do recurso total orçado)

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA O MARCO PROGRAMÁTICO

Plano Estratégico 2020-2023 do ONU-Habitat	Resultado 1: 3.2 (1); 1.1 (2); 4.1 (2); Resultado 2: 1.1 (1); 3.2 (2); 4.1 (3); Resultado 3: 1.1 (2); 3.2 (2); Resultado 4: 1.1 (1); 3.2 (2)
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Nova Agenda Urbana (NAU)	5.5; 10.3; 11.6; 11.7; 13.1; 13.3; 15.5; 15.9; 15.a; 17.16; 17.17; 17.18; e 17.19 NAU 36; NUA 79; NUA 63; NUA 68

DADOS GERAIS DO RELATÓRIO

Período relatado	Abril de 2023 a setembro/2023
Elaborado por	Rachel Azevedo – Analista de Programas



Revisão Final
Data de envio

Julia Caminha – Analista de Programas
Setembro/2023



1. INTRODUÇÃO AO PROJETO

Assinado em 14 de setembro de 2022, o Acordo de Contribuição entre a Prefeitura Municipal de São Paulo – por meio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), com apoio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) – e o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) visa melhorar o acesso, inclusão e sustentabilidade dos espaços públicos verdes na cidade para, no longo prazo, contribuir para a adaptação e a resiliência climática.



VIVA O VERDE SP

O Projeto “Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo”, intitulado “Viva o Verde SP”, tem como objetivo complementar e aproveitar o potencial dos esforços municipais existentes e avaliar os equipamentos a fim de visualizar as principais lacunas e oportunidades do sistema municipal de espaços verdes públicos. Os espaços públicos priorizados serão avaliados com uma abordagem mais sensível ao contexto e seus desafios serão abordados considerando um processo participativo, garantindo que a tomada de decisão seja informada pelos pontos de vista da comunidade local.

Por fim, a parceria entre a SVMA e o ONU-Habitat apoia o fortalecimento de uma agenda de inclusão e sustentabilidade de São Paulo, por meio de assessoria política, capacitação, compartilhamento de conhecimentos e suporte técnico para a regeneração e melhoria de sua rede de espaços públicos e áreas verdes, bem como na avaliação e construção de ações para a efetiva resiliência urbana.

O acordo prevê a execução de atividades para elaboração de produtos que contribuirão para a realização de quatro resultados, organizados desta forma:

Resultado 1: Competência melhorada da municipalidade de São Paulo para distribuir equitativamente espaços públicos verdes a nível municipal

- **Produto 1.1:** Pelo menos 25 funcionários da prefeitura e 25 representantes da sociedade civil/ONG treinados para utilizar a ferramenta de avaliação de espaços públicos em toda a cidade, tendo-se equilíbrio de gênero;
- **Produto 1.2:** Relatório de avaliação de espaços verdes públicos em toda a cidade desenvolvido com lacunas e recomendações identificadas (foco nos 80 parques urbanos e 22 parques lineares administrados pela SVMA);
- **Produto 1.3:** Quadro de priorização em toda a cidade desenvolvida para ruas, redes verdes e azuis, parques urbanos e reservas naturais protegidas periurbanas;
- **Produto 1.4:** Estratégia em toda a cidade para áreas verdes e espaços públicos elaborada (incluindo recomendações e visão política).



Resultado 2: Competência aprimorada dentro do município de São Paulo para implementar espaços públicos ecológicos, saudáveis, inclusivos e com perspectiva de gênero de acordo com as necessidades da comunidade em territórios-piloto

- **Produto 2.1:** Dez (10) avaliações específicas de espaços verdes públicos identificados como prioritários na avaliação de espaços públicos de toda a cidade. Destes, os que mostrarem forte necessidade de enfoque de gênero serão selecionados para realizar a avaliação específica do local a partir da metodologia *Her City*;
- **Produto 2.2:** Dez (10) oficinas participativas *Block by Block* realizadas nos espaços verdes públicos avaliados. Destes, os locais selecionados com foco em gênero realizarão as oficinas através da metodologia *Her City*;
- **Produto 2.3:** Pelo menos 25 funcionários municipais e 25 representantes da sociedade civil/ONGs treinados na ferramenta Avaliação de Espaços Públicos Específicos e na metodologia participativa *Block by Block*, considerando um equilíbrio de gênero;
- **Produto 2.4:** Sistematização dos desenhos dos espaços públicos selecionados (incluindo avaliação e conclusões das oficinas) e recomendações para a implementação (incluindo propostas de *placemaking*).

Resultado 3: Melhores estruturas da municipalidade de São Paulo para a gestão de espaços públicos verdes

- **Produto 3.1:** Estrutura de gestão e manutenção das áreas verdes construídas, incluindo o Plano de Gestão de Parques previsto no Programa de Metas 2021-2024 do Município;
- **Produto 3.2:** Modelos inovadores de financiamento de áreas verdes desenvolvidos;
- **Produto 3.3:** Pelo menos 25 funcionários municipais e 25 representantes da sociedade civil/ONG treinados em modelos inovadores de ferramentas de financiamento e gestão de áreas verdes, considerando o equilíbrio de gênero.

Resultado 4: Ampliação da visibilidade internacional de São Paulo em relação ao trabalho do município para melhorar a rede de espaços públicos verdes

- **Produto 4.1:** Plano de comunicação e *advocacy* implementado;
- **Produto 4.2:** Relatório com a sistematização do processo de projeto e aprendizados entregues;
- **Produto 4.3:** Pelo menos uma (1) submissão a um prêmio ou reconhecimento relacionado ao projeto realizada.



2. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Início do projeto

O recebimento da primeira parcela dos recursos estava previsto para outubro de 2022, mas ocorreu em novembro de 2022. Ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro foram realizadas a publicação das vagas e os processos de seleção da equipe para trabalhar em São Paulo. Os membros da equipe se incorporam entre janeiro e abril de 2023. No mês de setembro de 2023, a equipe do projeto em São Paulo estava composta pelas seguintes pessoas¹:

- ✓ Coordenador de Programas – Jordi Sanchez-Cuenca
- ✓ Analista de Programas – Bruna Leite
- ✓ Analista de Programas – Mateus Santos
- ✓ Analista de Programas – Rachel Azevedo
- ✓ Analista de Comunicação – Luciane Belin
- ✓ Analista de Dados – Giselle Batista
- ✓ Assistente de Programas – Julia Rocha
- ✓ Assistente de Dados – Simone Sumida

O projeto também prevê a contratação de consultorias especializadas para elaboração de alguns produtos ao longo de sua implementação, entre eles o produto 1.2 e o produto 3.1. No âmbito do Produto 1.2, foi contratada Regina Tomie Ivata Bernal, consultora em Estatística.

E, para o produto 1.3, em 08 de setembro de 2023, se iniciaram os trabalhos de uma equipe dedicada, formada pelas seguintes pessoas:

- ✓ Consultora em Espaços Públicos – Fernanda Lima
- ✓ Consultor em Arquitetura e Urbanismo – Conrado Santos
- ✓ Consultora em Análise Ambiental – Adriana Quedas
- ✓ Consultor em Geoprocessamento – Thiago Jacovine
- ✓ Consultora em Biologia – Bianca Brasil

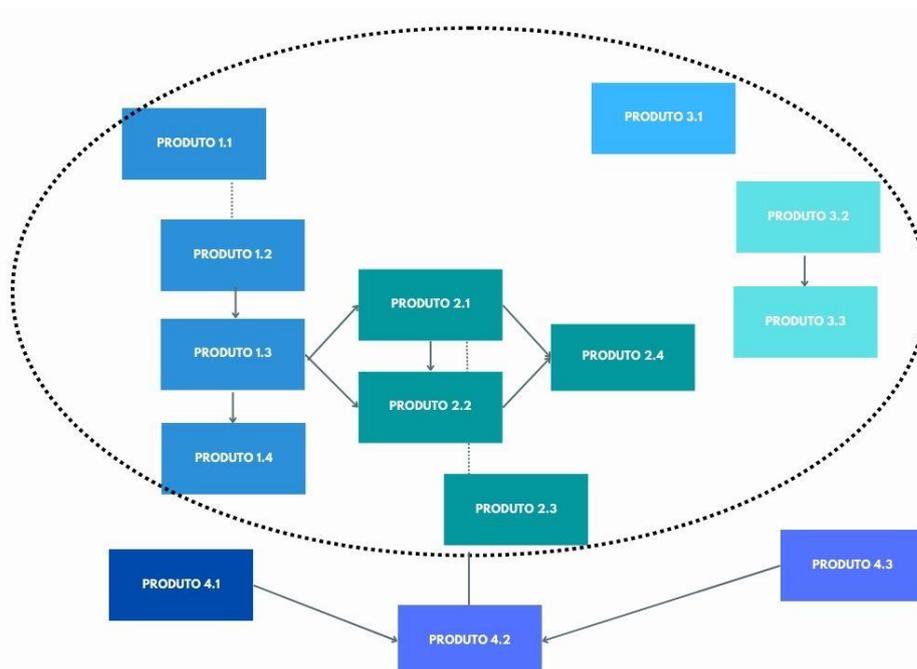
¹ Além da equipe específica do projeto, o ONU-Habitat também dedica tempo de alguns funcionários do quadro da equipe Brasil, em especial, a ponto focal para o projeto Julia Caminha, Analista de Programas, equipe operacional (Claudia Bastos, Especialista Financeira, Vanessa dos Santos, Carolina Oliveira e Adriana Carneiro, Analistas de Operações), equipe de comunicação (Aléxia Saraiva, Analista de Comunicação, Thayane Massopust, Assistente de Comunicação e Camila Nogueira, Designer Gráfica). Adicionalmente, o ONU-Habitat também coloca à disposição do projeto funcionários de seu quadro fixo, que dedicam tempo para supervisionar o mesmo, especificamente a Oficial Nacional para o Brasil, Rayne Ferretti Moraes, e o Representante do Brasil e Cone Sul, Alain Grimard. Por fim, vale mencionar também o tempo dedicado pela equipe do Escritório Regional para América Latina e da sede do ONU-Habitat, sobretudo nas questões administrativas, jurídicas e de recursos humanos. Cabe notar que, ao longo da execução do projeto, sendo necessário, o ONU-Habitat poderá sugerir outros especialistas disponíveis em seus quadros nacionais ou internacionais ou novas contratações.



Planejamento e iniciação do projeto

Em janeiro e fevereiro de 2023, a equipe se dedicou a atualizar o Plano de Trabalho para adaptá-lo às datas de incorporação da equipe e adquirir os conhecimentos necessários sobre o ONU-Habitat, a Prefeitura de São Paulo, os planos, metodologias e atividades correlatas ao projeto. Estas atividades estão relatadas em mais detalhes no 1º Relatório Narrativo.

Os produtos do projeto estão interrelacionados a partir do seguinte fluxo:



A partir disso e, entendendo a longevidade do projeto, optou-se por detalhar apenas o Plano de Trabalho do primeiro ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2023. Desde então, as atividades de diferentes produtos têm ocorrido concomitantemente.

Segundo acordado entre ONU-Habitat e a SVMA, na primeira fase do projeto devem implementar-se os Produtos 1.1, 1.2, 3.1 e 4.1. Cada um destes produtos teve sua estrutura dividida em grandes etapas, que, por sua vez, subdividem-se em atividades com responsáveis designados e datas previstas para finalização. Para cada um desses produtos, as seguintes etapas foram planejadas e tiveram seu desenvolvimento iniciado:

- **Produto 1.1:** desenvolvimento dos focos temáticos, seleção de representantes da Prefeitura e da sociedade civil, organização da capacitação, elaboração de boletins informativos, construção da comunidade na plataforma ReDus, capacitação dos representantes em etapas teóricas, práticas e de campo, disponibilização dos certificados, avaliação da evolução de conhecimento – todas as etapas já foram desenvolvidas e concluídas;
- **Produto 1.2:** desenvolvimento da metodologia avaliação, aplicação da metodologia, incluindo a definição dos focos temáticos, adequação das dimensões e indicadores da metodologia, validação junto ao Grupo de Referência e à Secretaria do Verde e Meio



Ambiente, elaboração de plano amostral para coleta de dados, desenvolvimento de questionários para aplicação em campo.

- **Produto 3.1:** levantamento de dados e referências metodológicas, definição do escopo mínimo e dos limites territoriais dos planos de gestão, contratação da equipe de consultores especialistas e atividades de campo.

Os três produtos têm em comum, ainda, as etapas de avaliação e encerramento, e pontos de monitoramento e avaliação.

- **Produto 4.1:** comunicação e *advocacy* do projeto, de acordo com um plano concluído e entregue em 20 de março de 2023.

Nesta primeira fase do projeto foi definido o nome fantasia “**Viva o Verde SP**” e criada a identidade visual através de um processo de *naming* e desenho gráfico, também explicado com detalhe no 1º Relatório Narrativo.

Grupo de Referência

A primeira atividade de implementação da metodologia Avaliação de Espaços Públicos da Cidade (*City-Wide Public Space Assessment*) foi a formação do Grupo de Referência (GdR). O GdR está constituído por representantes de diferentes gêneros, crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência. É o principal mecanismo de participação democrática do projeto, é voluntário e funciona como conselho consultivo (não deliberativo) na avaliação dos espaços verdes públicos e dos outros produtos do projeto.

Em 30 de março de 2023, foi publicado no Diário Oficial da cidade de São Paulo o edital para chamamento para entidades da sociedade civil e da academia se inscreverem para formar parte do GdR. Foram convidadas as entidades do mapeamento de *stakeholders* realizado nos primeiros meses de 2023. Ao todo, 20 entidades responderam ao edital, das quais 19 foram selecionadas conjuntamente pela SVMA e pelo ONU-Habitat.

A primeira reunião informativa com o Grupo ocorreu no dia 24 de abril de 2023 com 15 participantes e a Primeira Sessão Ordinária do Grupo de Referência em 11 de maio. Ficou-se decidido, então, que as seguintes sessões ordinárias aconteceriam de forma bimestral e em formato virtual. A Segunda Sessão Ordinária teve lugar em 13 de julho. A Terceira Sessão Ordinária está agendada para acontecer em 19 de setembro, de modo presencial, com a participação do Diretor do Programa Global de Espaços Públicos do ONU-Habitat, José Chong.



Tamires Oliveira, então chefe de gabinete da SVMA, apresentando o projeto ao Grupo de Referência na 1ª Sessão Ordinária, na SVMA.

Produto 1.1

O Produto 1.1 tinha como meta capacitar, pelo menos, 25 pessoas funcionárias da Prefeitura de São Paulo e 25 representantes da sociedade civil no uso da ferramenta Avaliação de Espaços Públicos da Cidade, visando replicá-la mediante interesse político e social. O produto foi desenhado e desenvolvido sob uma perspectiva de gênero e de inclusão de grupos vulnerabilizados.

O Produto 1.1 tinha como métrica a ser alcançada os seguintes indicadores:

Indicador	Meta
Indicador 1: Amplo número de participantes que indicam bom conhecimento sobre atividades sensíveis ao gênero e espaços públicos inclusivos e seguros.	80% de conhecimento em questão.
Indicador 2: Número de stakeholders de associações de mulheres/participantes mulheres representadas e participando ativamente das atividades.	Uma média de 8 de cada 10 participantes de cada módulo mulheres.
Indicador 3: Porcentagem de capacitados que se identificam como mulher com um interseccionalidade de raça, idade e pessoa com deficiência.	Pelo menos 50%.

O Grupo de Referência foi convidado a indicar duas pessoas por entidade para formar os 25 representantes da sociedade civil. A seleção das pessoas participantes foi feita com base nos seguintes critérios de priorização:

1. Pessoas que se identificam com o gênero feminino;
2. Identificação étnico-racial;
3. Pessoas com deficiência (PcD);
4. Pessoas que se identificam como LGBTQIA+;



5. Pessoas residentes em assentamentos precários (ZEIS – conforme PDE);
6. Pessoas em situação de rua;
7. Crianças, adolescentes e pessoas idosas;
8. Motivação e objetivos da capacitação; e
9. Indicação por entidades do GdR e outras entidades relevantes mapeadas.

A capacitação da sociedade civil aconteceu na data previamente planejada em três turnos divididos em dois dias (01 e 02 de junho de 2023), além de um dia de atividade em campo, no Parque Augusta, em 08 de julho.

Entre as pessoas da sociedade civil que participaram da capacitação, 89% eram mulheres. 46% dos presentes se autodeclararam pessoas pretas, pardas e/ou amarelas, entre as quais 39% eram mulheres. Além disso, a interseccionalidade de mulheres pretas, pardas e/ou amarelas e PcD foi identificada em duas pessoas, que representaram 9% das participantes.

Perfil das pessoas presentes na capacitação Grupo sociedade civil	
Mulheres	89%
PcD	9%
Pessoas pretas, pardas e/ou amarelas	46%
Mulheres PcD	9%
Mulheres pretas, pardas e/ou amarelas	38%
Mulheres PcD pretas, pardas e/ou amarelas	9%

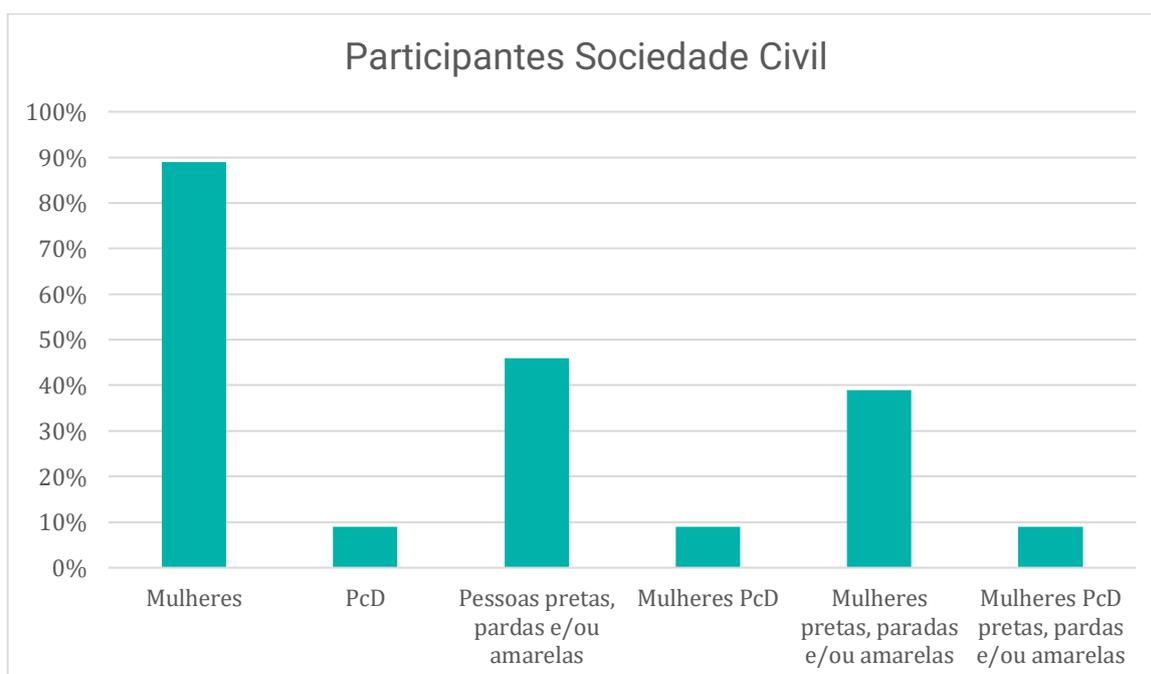
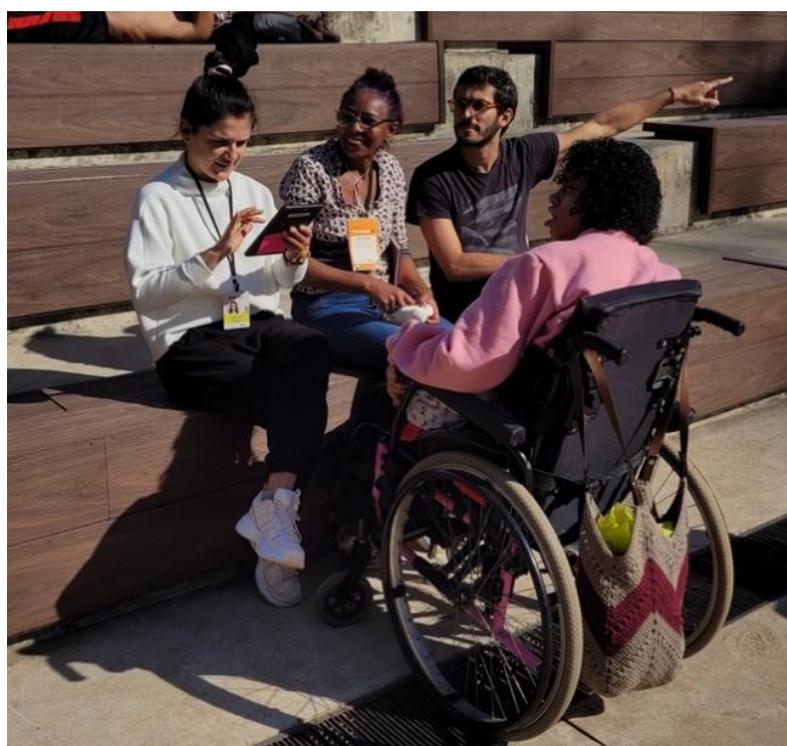


Gráfico do perfil das pessoas participantes da sociedade civil na capacitação, com foco em raça/etnia e gênero.



Representantes da sociedade civil na atividade em campo (Parque Augusta).



Representantes da sociedade civil na atividade em campo (Parque Augusta).

Por questões internas da Prefeitura de São Paulo, a seleção das pessoas funcionárias a participarem da capacitação foi realizada de forma interna pela SVMA. A lista de pessoas foi disponibilizada ao ONU-Habitat em 19 de junho de 2023, data a partir da qual foi possível organizar a capacitação das 25 pessoas funcionárias públicas, das quais 74% eram mulheres. Os números relativos à identificação étnico-racial e PcD, no entanto, não alcançaram o objetivo esperado. Sendo 31% de pessoas presentes que se autodeclararam pretas, pardas e/ou amarelas e nenhuma pessoa com deficiência.



Dada a disponibilidade reduzida das pessoas, a capacitação teórica deste grupo aconteceu apenas em um dia, 7 de julho de 2023, e a atividade em campo ocorreu no Parque Aclimação no dia 06 de agosto de 2023.



Pessoas servidores da SVMA durante o 1º dia de Capacitação

Perfil das pessoas presentes na capacitação | Grupo SVMA

Mulheres	74%
PcD	0%
Pessoas pretas, pardas e/ou amarelas	31%
Mulheres PcD	0%
Mulheres pretas, pardas e/ou amarelas	21%
Mulheres PcD pretas, pardas e/ou amarelas	0%

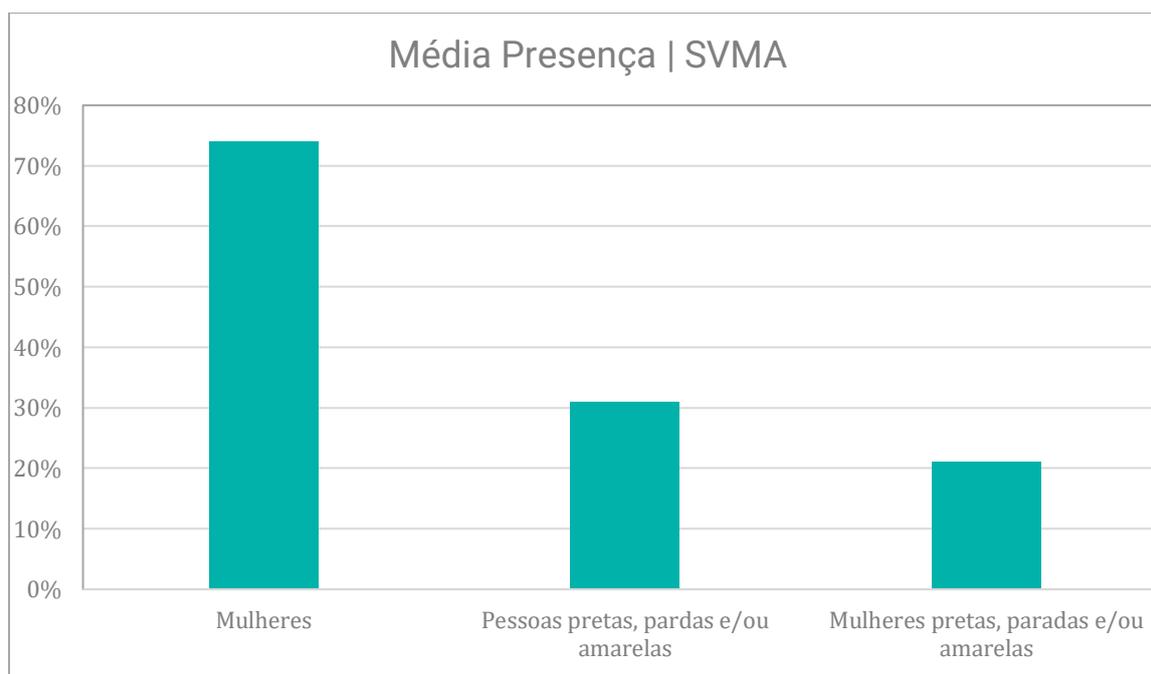


Gráfico do perfil das pessoas participantes da Sociedade Civil, com foco no gênero

Em conjunto, nas duas capacitações foi alcançada uma média de 80% participantes mulheres, sendo 31% de mulheres que se identificam como pretas, pardas e/ou amarelas e 5% de Pessoas com Deficiência (PcD).

Perfil das pessoas presentes na capacitação	
Mulheres	80%
PcD	5%
Pessoas pretas, pardas e/ou amarelas	39%
Mulheres PcD	5%
Mulheres pretas, pardas e/ou amarelas	31%
Mulheres PcD pretas, pardas e/ou amarelas	5%

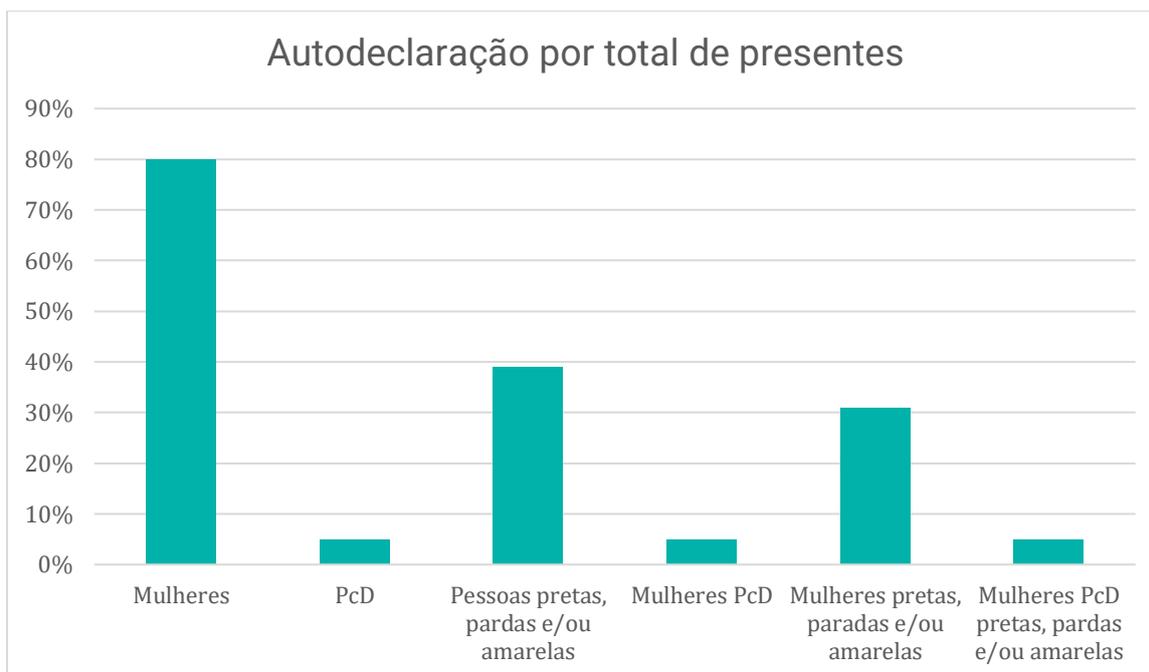


Gráfico do perfil das pessoas participantes nas Capacitações, com foco em raça/etnia e gênero

Nas avaliações, 80% das pessoas participantes indicaram bom conhecimento em relação a espaços públicos inclusivos e seguros, e um crescimento de conhecimento sobre o projeto Viva o Verde SP e a metodologia em questão. Os questionários de conhecimento aplicados antes e depois das capacitações, demonstrou os seguintes resultados:

Média de acertos do grupo geral nas avaliações	
Média de acertos ANTES	62%
Média de acertos DEPOIS	80%
Aumento na % de acertos	29%

Produto 1.2

Como contribuição ao Resultado 1, para alcançar uma competência melhorada da municipalidade de São Paulo na distribuição equitativa de espaços públicos verdes a nível municipal, nesta primeira fase o projeto tem avançado significativamente no desenvolvimento do Produto 1.2. Este produto tem seguido a metodologia do ONU-Habitat Avaliação de Espaços Públicos da Cidade (*City-Wide Public Space Assessment*), a mesma na qual foram capacitadas pessoas no Produto 1.1.

O projeto tem seguido a metodologia passo a passo, estudando em profundidade como adaptá-la ao contexto de São Paulo, cidade caracterizada pelo seu tamanho (a quarta maior conurbação do mundo), e também ao objeto da avaliação: os 106 dos 112 parques administrados pela Prefeitura Municipal.



Entre as peculiaridades da aplicação da avaliação no contexto de São Paulo está a grande quantidade de informação disponível nas bases de dados oficiais, representada, sobretudo, pelo portal Geosampa, com mais de 300 camadas de informação georreferenciada. Também é importante destacar a existência de políticas municipais recentes com incidência direta nos parques da cidade (PMMA 2017, PMSA 2019, PlanClima SP 2020, PMAU 2021, e PLANPAVEL 2022), cada uma delas sustentadas em estudos e diagnósticos específicos. Igualmente, cabe destacar dois índices de monitoramento do estado das áreas verdes da cidade: o Índice Biosampa e o Índice de Parques. Finalmente, a Prefeitura também administra o portal de dados referenciados ambientais GeoAmbiental, vinculado a Geosampa.

Com estas considerações, a equipe do Viva o Verde SP tem feito um esforço de contextualização da ferramenta e de complementação da informação e políticas existentes. Neste processo, ainda considerando os importantes avanços da cidade, a ferramenta do ONU-Habitat se demonstrou relevante e necessária, no sentido de que oferece uma abordagem multidimensional e baseada nos direitos humanos. Outra contribuição do projeto à cidade e às ferramentas do ONU-Habitat é a abordagem metodológica, aproveitando as condições que o projeto oferece para adotar o rigor científico no desenho dos indicadores e variáveis e na concepção do Plano Amostral para levantamento de dados primários. O Plano Amostral vai permitir que os dados levantados em campo sejam cientificamente representativos da realidade dos parques da cidade. O primeiro resultado desta contextualização tem sido a ampliação do número de dimensões de avaliação, de cinco (5) – distribuição espacial, governança, acessibilidade, segurança e inclusão – para sete (7), acrescentando as dimensões "conforto e saúde" e "verde e azul". Esta contribuição se deve, principalmente, ao papel que os parques têm nestes âmbitos do desenvolvimento sustentável.

O Grupo de Referência (GdR), na sua função de assessoria, foi fundamental no desenvolvimento do quadro de indicadores e da metodologia de avaliação. Durante os meses de maio e junho de 2023, a equipe do Viva o Verde SP organizou uma série de discussões técnicas com os membros, estruturadas em torno de cada uma das sete dimensões de análise, para que os especialistas e representantes da sociedade civil participantes do GdR pudessem contribuir. Da mesma forma, os indicadores e o método foram discutidos com autoridades e técnicos da SVMA, e também com a equipe ONU-Habitat, com contribuições dos técnicos de outros projetos no Brasil e do Programa Global de Espaços Públicos.

Após a definição e validação dos indicadores, teve início a elaboração de proposta para a coleta de dados, com enfoque específico no levantamento de dados primários. O objeto de avaliação são 106 parques: 73 parques urbanos, 20 parques lineares, 5 parques naturais e 8 parques de orla. O levantamento de dados primários em campo será realizado através de duas ferramentas de pesquisa quantitativa: questionário de entrevistas e questionário de observação. Ambos serão aplicados usando o aplicativo *Kobo*, indicado pelo guia metodológico do ONU-Habitat.

A consultoria contratada para elaborar o Plano Amostral propôs a aplicação de no mínimo 4.523 entrevistas, realizadas da seguinte forma:

- 375 em 05 parques naturais, divididas em 10 turnos de visitação em cada parque;



- 1.344 em 20 parques lineares, divididas em 06 turnos de visitação em cada parque;
- 502 em 08 parques de orla, divididas em 06 turnos de visitação em cada parque;
- 2.302 em 40 parques urbanos, divididas em 06 turnos de visitação em cada parque.

Todos os parques naturais, de orla e lineares serão visitados. Os urbanos foram definidos por sorteio, tendo como referência de cálculo o número total de visitantes em outubro e novembro de 2022, tendo em vista a previsão de aplicação dos questionários para os meses de outubro e novembro de 2023. Serão visitados 40 dos 73 parques urbanos.

Além da elaboração do Plano Amostral, a consultoria de estatística contratada tem elaborado a metodologia para coleta de dados em campo. Esse material fornecerá informações relativas a procedimentos específicos que deverão ser realizados pelos agentes de coleta de dados para garantir, sobretudo, a proporção e diversidade adequadas de indivíduos entrevistados.

Para a realização deste levantamento, estão em processo de contratação, no momento de redação deste relatório, onze (11) agentes de coleta de dados para aplicação de entrevistas com usuários dos parques, dois (2) agentes de coleta de dados para aplicação de questionário de observação de parques, além de uma (1) supervisora de campo.

Na última semana de setembro será realizada a capacitação desta equipe de coleta, seguindo os passos do guia metodológico do ONU-Habitat e as orientações da consultora especializada contratada. Entre os meses de outubro a dezembro de 2023 será realizado o levantamento em campo.

Adicionalmente ao levantamento de campo, também foi desenhado um questionário para que todos os gestores responsáveis dos parques municipais preencham. É um questionário focado à gestão, às iniciativas da sociedade civil e aos desafios que a Prefeitura enfrenta na gestão dos equipamentos. O resultado deste formulário complementa os outros dois (usuários e observação) e também serve para levantar aspectos a serem analisados na fase seguinte do produto.

Em relação ao cumprimento das metas deste produto, o resultado do mapeamento das condições dos parques urbanos e lineares de São Paulo será concluído com a entrega do relatório no primeiro trimestre de 2024. A análise de gênero no mapeamento das condições dos parques urbanos e lineares de São Paulo ainda não foi concluída (indicador 2), pois depende do levantamento e da organização e análise dos dados primários e secundários. O aspecto de gênero vem sendo tratado de maneira transversal nas atividades do projeto, de maneira que relações de gênero e demandas de mulheres e meninas, em especial, vem sendo consideradas em todas as etapas. Cabe mencionar que, especificamente na Avaliação de Espaços Públicos da Cidade, o gênero será incorporado como uma das variáveis nas entrevistas com usuários, mas será tratado com mais profundidade e detalhamento de maneira qualitativa nas fases seguintes do projeto – em especial na avaliação de dez parques específicos priorizados com a ferramenta *Public Space Site-Specific Assessment*, cuja realização está prevista para meados de 2024.



Produto 3.1

Um dos produtos prioritários para a SVMA é o Produto 3.1, que visa contribuir com a manutenção das áreas verdes públicas, por meio da elaboração de planos de gestão para parques municipais, conforme previsto no Programa de Metas 2021-2024 do Município. O primeiro passo para o desenvolvimento deste produto foi a definição dos oito (8) parques que receberão os planos de gestão, os quais servirão de modelo para os demais parques da cidade. Dentre os oito parques escolhidos pela Prefeitura de São Paulo, três estão implantados (Augusta, Paraisópolis e Alto da Boa Vista) e cinco estão em fase de implantação (Água Podre, Aristocrata, Córrego do Bispo, Jardim Apurá: Búfalos e Fazenda da Juta).

Os planos de gestão de parques urbanos representam um desafio para a Prefeitura de São Paulo e para o ONU-Habitat devido a necessidade e demanda por metodologias de gestão. Neste contexto, foram realizados o levantamento de roteiros metodológicos relevantes no Brasil e no mundo, bem como o mapeamento de especialistas a serem consultados ao longo da elaboração dos planos de gestão.

A principal referência metodológica é o “Roteiro para Elaboração e Revisão de Planos de Manejo de Unidades de Conservação” do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). O roteiro é relevante, visto que sistematiza experiências federais de planos de manejo e permite a operacionalização dos princípios, diretrizes e objetivos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (Lei 9985/2000). Entretanto, o roteiro privilegia a compreensão dos atributos naturais e a prescrição de ações de conservação da natureza em detrimento da compreensão e proposição de atividades e estruturas para áreas de uso público intenso. Portanto, o roteiro foi estabelecido como referência em virtude de sua relevância, mas será adaptado para o contexto dos parques urbanos.

Com relação aos especialistas, foram realizadas reuniões com Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica da Prefeitura de Belo Horizonte e com a equipe do Programa Vida Nova nas Grotas – uma parceria do ONU-Habitat com Governo do Estado de Alagoas. As reuniões tiveram como objetivo trocar informações e experiências sobre a elaboração de planos de manejo para parques urbanos e sobre a gestão pública de espaços de uso coletivo.

A cidade de São Paulo também tem experiências interessantes e que estão sendo acompanhadas como parte das atividades do produto 3.1. Destaca-se o plano de gestão em elaboração pelo Conselho Gestor do Parque Chácara do Jockey, um modelo de engajamento social e gestão comunitária decorrente da apropriação coletiva do espaço público. Outras experiências importantes são os planos diretores existentes para os parques Eucaliptos, Jacintho Alberto e Lajeado, geridos pela SVMA, e os parques Ibirapuera e Trianon-MASP, concedidos a iniciativa privada.

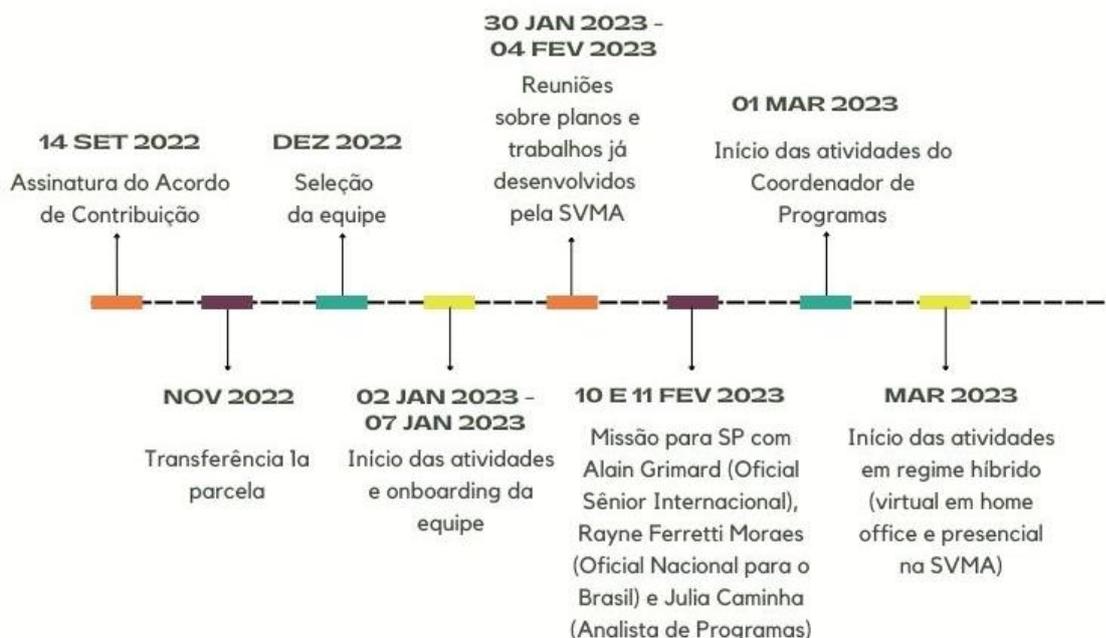
Este produto será desenvolvido por uma equipe de consultoria com cinco especialistas nas áreas de espaços públicos, arquitetura e urbanismo, análise ambiental, biologia e geoprocessamento. A equipe será responsável pelo levantamento de dados e avaliação dos



parques, pela proposição de setores, diretrizes e normas, pela organização e condução do processo de participação popular, bem como pela redação final dos planos de gestão. Os trabalhos da equipe foram iniciados em setembro de 2023 e tem previsão de término em setembro 2024.

2.1. MARCOS DO PROJETO

Na figura abaixo destacam-se os principais marcos e reuniões do projeto desde a assinatura do Acordo de Contribuição até a data deste relatório.







2.2. DETALHAMENTO

A tabela abaixo contém a descrição de cada produto, a partir de seu entregável e atividade principal, o status no momento da elaboração deste relatório e observações relacionados ao seu desenvolvimento.

Produto	Descrição	Status	Observações
Produto 1.1	<p><u>Entregável:</u> relatório contendo informações sobre a(s) oficina(s) de capacitação, incluindo dados sobre gênero.</p> <p><u>Atividade principal:</u> realizar oficina(s) de capacitação para o uso da ferramenta de avaliação de espaço público em toda a cidade (<i>City-Wide Public Space Assessment</i>).</p>	Em finalização	<p><u>Atividades finalizadas:</u> oficinas de capacitação com servidores da SVMA e com representantes da sociedade civil.</p> <p><u>Atividades em finalização:</u> Relatório final do produto (em revisão).</p> <p><u>Data prevista para entrega para SVMA:</u> 21 de setembro de 2023</p>
Produto 1.2	<p><u>Entregável:</u> relatório contendo informações/resumo sobre a avaliação de cada um dos parques e de toda a cidade, considerando as lacunas e recomendações identificadas.</p> <p><u>Atividade principal:</u> realizar avaliação de 112 parques com a ferramenta de avaliação de espaços públicos em toda a cidade (<i>c City-Wide Public Space Assessment</i>).</p>	Em elaboração	<p><u>Atividades finalizadas:</u> mapeamento de partes interessadas, estudos da metodologia, proposta e formação do Grupo de Referência.</p> <p><u>Atividades iniciadas:</u> elaboração do Plano Amostral, elaboração dos questionários de observação e do usuário; contratação da equipe de coleta de dados.</p>
Produto 1.3	<p><u>Entregável:</u> relatório contendo um quadro de priorização para a ação nos 112 parques.</p> <p><u>Atividade principal:</u> priorizar parques, considerando suas vocações e as informações do produto 1.2.</p>	Não iniciado	
Produto 1.4	<p><u>Entregável:</u> relatório contendo estratégia de ação e/ou propostas para os 112 parques, incluindo a visão política a ser adotada.</p> <p><u>Atividade principal:</u> definir uma estratégia/propostas de ação para os parques, considerando as particularidades e/ou vocações de cada um deles, com base nos produtos 1.2 e 1.3.</p>	Não iniciado	
Produto 2.1	<p><u>Entregável:</u> relatório contendo informações sobre a avaliação específica de cada um dos parques selecionados.</p> <p><u>Atividade principal:</u> realizar avaliações específicas em 10 parques pela metodologia de avaliação de espaços públicos específicos (<i>Site-Specific Public Space Assessment</i>), com base nos parques priorizados no produto 1.3.</p>	Não iniciado	



Produto 2.2	<p><u>Entregável:</u> relatório contendo informações sobre as oficinas participativas de cada um dos parques selecionados contendo os desenhos em 3d/Minecraft.</p> <p><u>Atividade principal:</u> realizar 10 oficinas de BbB, com base nos parques priorizados no produto 1.3.</p>	Não iniciado	
Produto 2.3	<p><u>Entregável:</u> relatório contendo informações sobre a(s) oficina(s) de capacitação, incluindo dados sobre gênero.</p> <p><u>Atividade principal:</u> realizar de oficina(s) de capacitação para o uso da metodologia de avaliação de espaços públicos específicos (<i>site-specific public space assessment</i>) e do BbB.</p>	Não iniciado	
Produto 2.4	<p><u>Entregável:</u> relatório síntese contendo informações das oficinas e recomendações de implementação, incluindo projetos básicos.</p> <p><u>Atividade principal:</u> avaliação e conclusão das oficinas; recomendações para implementação, com projetos básicos arquitetônicos, com base nos produtos 2.1 e 2.2.</p>	Não iniciado	
Produto 3.1	<p><u>Entregável:</u> oito Planos de Gestão de parques selecionados, sendo eles: Alto da Boa Vista, Paraisópolis, Augusta, Jardim Apurá/Água Podre, Aristocrata, Búfalos, Bispo e Fazenda da Juta.</p> <p><u>Atividade principal:</u> elaborar Planos de Gestão de parques pré-selecionados, conforme o Plano de Metas (meta 62 do Plano).</p>	Em elaboração	<p><u>Atividade finalizadas:</u> definição dos parques; definição do escopo mínimo dos planos de gestão; contratação da equipe de consultoria; elaboração de roteiro de entrevistas com as partes interessadas.</p> <p><u>Atividades iniciadas:</u> Levantamento de dados; definição dos limites territoriais dos parques urbanos; mapeamento das partes interessadas; atividades de campo</p>
Produto 3.2	<p><u>Entregável:</u> relatório contendo modelos de financiamento e gestão para parques.</p> <p><u>Atividade principal:</u> buscar/pesquisar boas-práticas de financiamento e gestão de áreas verdes.</p>	Não iniciado	
Produto 3.3	<p><u>Entregável:</u> relatório contendo informações sobre a(s) oficina(s) de capacitação, incluindo dados sobre gênero.</p> <p><u>Atividade principal:</u> realizar oficina(s) de capacitação em modelos inovadores de financiamento e gestão de áreas verdes.</p>	Não iniciado	
Produto 4.1	<p><u>Entregável:</u> plano de comunicação contendo estratégias de comunicação e <i>advocacy</i> a serem implementadas.</p>	Entregue	<p><u>Entrega:</u> 20/03/2023</p> <p>Desenvolvidos o nome fantasia, vídeo, identidade visual do projeto, newsletter</p>



	<p><u>Atividade principal:</u> planejar a implementação de estratégias de comunicação e advocacy.</p>	e materiais diversos para atividades implementadas. A implementação do plano será medida ao longo dos próximos relatórios.
Produto 4.2	<p><u>Entregável:</u> relatório final do projeto com atividades, desafios, boas práticas e lições aprendidas.</p> <p><u>Atividade principal:</u> levantar informações e avaliar o projeto.</p>	Não iniciado
Produto 4.3	<p><u>Entregável:</u> relatório contendo informações sobre a submissão.</p> <p><u>Atividade principal:</u> submissão a um prêmio ou reconhecimento.</p>	Não iniciado



3. COMUNICAÇÃO

A comunicação do projeto vem sendo desenvolvida a partir do norte estabelecido pelo **Plano de Comunicação e Advocacy (Produto 4.1)**, entregue no primeiro trimestre, em 20 de março de 2023. Além disso, o Viva o Verde SP tem se pautado em uma perspectiva de transversalidade da comunicação, de maneira a garantir que os processos sejam comunicados de maneira adequada e fluída internamente entre a equipe, nas interações com a equipe nacional e com os parceiros, além de demais agentes envolvidos.

Entre março e setembro, foram desenvolvidas as seguintes atividades de Comunicação:

- o Criação, realização e divulgação de vídeo de apresentação do Viva o Verde SP – versões em português e legendas em inglês;
- o Organização, acompanhamento e divulgação de evento de lançamento do projeto, no dia 05 de abril de 2023, com atendimento à imprensa.
- o Definição de parâmetros de comunicação para revisão de e-mails, relatórios, apresentações de *Power Point* e comunicações gerais voltadas aos parceiros, capacitandos, grupo de referência e demais contatos internos e externos;
- o Apoio na elaboração de materiais para o desenvolvimento de atividades dos demais produtos – banners digitais, cartilha, guia metodológico, crachás, camisetas, entre outros;
- o Elaboração de boletins informativos mensais para envio ao Grupo de Referência do projeto, à equipe da SVMA e a demais interessados no projeto inscritos na *newsletter*. De abril a agosto, foram enviadas cinco edições do boletim.
- o Colaboração com gravação de locução para narração de vídeo sobre biodiversidade, a ser utilizado institucionalmente pela SVMA
- o Apoio na comunicação, divulgação e tradução de materiais na missão de uma delegação da Argentina com visita à Secretaria, incluindo entrevista com participantes argentinas e brasileiras;
- o Estruturação da comunicação sobre as Capacitações Viva o Verde SP – etapa sobre Avaliação de Espaços Públicos da Cidade, incluindo release divulgado, carrossel e vídeo para publicação nos *Reels* do Instagram.
- o Apoio na elaboração de propostas de mesas redondas e eventos submetidas à Virada Sustentável 2023, com apoio na elaboração de uma manchete para a campanha sobre objetivos para 2030, relacionada ao tema do projeto.

Além disso, a Comunicação do projeto também incluiu participação e/ou apoio com cobertura fotográfica e audiovisual dos seguintes eventos:

- o 09/02/2023 | Missão equipe Rio de Janeiro a São Paulo, com visitas à SVMA, à SMRI e ao Governo do Estado de São Paulo;
- o 05/04/2023 | Lançamento do projeto;
- o 24/05/2023 | Lançamento do documentário Virada de Chave, de lançamento da Virada ODS 2023;



- o 24/06/2023 | Nomeação de Conselheiros dos Conselhos Gestores de Parques pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente;
- o 02/08/2023 | Missão da delegação Argentina, de Neuquén, a São Paulo.

Abaixo, listamos algumas das publicações já realizadas sobre a parceria:

Publicações em sites da ONU e/ou da Prefeitura de São Paulo		
Título	Mídia	Data
Prefeitura promove Semana da Sustentabilidade – Prefeitura	Site da Prefeitura de São Paulo	23/03/2023
ONU-Habitat e Prefeitura de São Paulo lançam projeto Viva o Verde SP	ONU Brasil	05/04/2023
Prefeitura e ONU-Habitat lançam projeto Viva o Verde SP para fazer diagnóstico de parques e traçar melhorias	Site da Prefeitura de São Paulo	06/04/2023
ONU-Habitat promove capacitações com sociedade civil em São Paulo	ONU Brasil	01/08/2023

Publicações em sites de notícias		
Título	Mídia	Data
Prova de Fórmula E no Brasil encerra a Semana de Sustentabilidade	Site Zona Sul Notícias	27/03/2023
Prova de Fórmula E movimentou R\$ 300 milhões na economia da cidade de SP	ABC do ABC	27/03/2023
Fórmula E encerra a semana de sustentabilidade	Gazeta da Semana	28/03/2023
Prefeitura e ONU-Habitat lançam projeto Viva o Verde SP para fazer diagnóstico de parques e traçar melhorias	Blog do Welbi	05/04/2023
Prefeitura e ONU-Habitat lançam projeto Viva o Verde SP para fazer diagnóstico de parques e traçar melhorias	Editora Juma	05/04/2023
ONU-Habitat e Prefeitura de São Paulo lançam projeto Viva o Verde SP	São Paulo São	05/04/2023
Projeto Viva o Verde SP visa propor melhorias em 112 parques da cidade	Fato Paulista	06/04/2023
Gestão Ricardo Nunes inova e lança projeto para traçar melhorias nas áreas verdes da cidade	Gazeta da Semana	06/04/2023
Gestão Ricardo Nunes inova e lança projeto para traçar melhorias nas áreas verdes da cidade	Sala da Notícia	06/04/2023
Prefeitura e ONU-Habitat lançam “Viva o Verde SP” para otimizar conservação de parques	SP Diário	06/04/2023
Prefeitura x Parques	Rádio CBN	06/04/2023
Prefeitura e ONU-Habitat lançam projeto Viva o Verde SP para fazer diagnóstico de parques e traçar melhorias	Gazeta de Pinheiros	06/04/2023
Gestão Ricardo Nunes inova e lança projeto para traçar melhorias nas áreas verdes da cidade	Amazonas em Dia	07/04/2023
Gestão Ricardo Nunes inova e lança projeto para traçar melhorias nas áreas verdes da cidade	Manezinho News	07/04/2023
Gestão Ricardo Nunes inova e lança projeto para traçar melhorias nas áreas verdes da cidade	Gazeta Centro Oeste	07/04/2023



Gestão Ricardo Nunes inova e lança projeto para traçar melhorias nas áreas verdes da cidade	Jornal Aurora	08/04/2023
Prefeitura e ONU-Habitat lançam projeto Viva o Verde SP para promover espaços públicos verdes e inclusivos	Jornal Ver a Cidade	08/04/2023
Gestão Ricardo Nunes inova e lança projeto para traçar melhorias nas áreas verdes da cidade	Notícias do ES	09/04/2023
Gestão Ricardo Nunes inova e lança projeto para traçar melhorias nas áreas verdes da cidade	AB Notícias	10/04/2023
São Paulo lança iniciativa para promover espaços públicos verdes	Ciclo Vivo	10/04/2023
Projeto Viva o Verde SP visa propor melhorias em 112 parques da cidade	Fato Paulista	13/04/2023
Prefeito anuncia projeto que visa melhorias nos parques da cidade	Notícias da Região	13/04/2023
São Paulo lança iniciativa para promover espaços públicos verdes	Archdaily	21/04/2023

Publicações em redes sociais	
Título	Link
Post: Divulgação de vagas para compor equipe de coleta de dados	Instagram ONU-Habitat Brasil
Post: Capacitações ONU-Habitat para sociedade Civil em São Paulo	Collab Instagram ONU Brasil
Post: Divulgação de vagas para equipe de consultores para elaboração dos Planos de Gestão	Instagram ONU-Habitat Brasil
Post: Divulgação de vaga de assistente de informação geográfica	Instagram ONU-Habitat Brasil
Reels: vídeo resumo das capacitações do Viva o Verde SP com a sociedade civil	Instagram ONU-Habitat Brasil
Post: Capacitações com sociedade civil na Secretaria do Verde e do Meio Ambiente	Instagram ONU-Habitat Brasil
Vídeo de apresentação do projeto – Português	YouTube ONU-Habitat
Vídeo de apresentação do projeto – Legendas em Inglês	YouTube ONU-Habitat



4. PANORAMA PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

Para os próximos seis meses, prevê-se a entrega do Produto 1.2, o desenvolvimento e entrega dos Produtos 1.3 e 1.4, a continuidade do Produto 3.1 e a implementação de atividades do plano de comunicação (Produto 4.1). Neste sentido, apresenta-se a seguir uma linha do tempo para esses produtos no próximo semestre.

Produtos	Etapas	Setem- bro	Outubro	Novembro	Dezem- bro	Janeiro 2024	Fevereiro 2024	Março 2024	
Produto 1.2	Aplicação da metodologia	[Barra laranja]							
	Processamento e análise de dados			[Barra laranja]					
	Redação e diagramação do Relatório							[Barra laranja]	
Produto 1.3	Inventário de parques					[Barra verde]			
	Análise de gênero					[Barra verde]	[Barra verde]		
	Critérios de priorização						[Barra verde]		
Produto 3.1	Quadro de parques priorizados							[Barra verde]	
	Plano de trabalho	[Barra amarela]							
	Levantamento técnico		[Barra amarela]	[Barra amarela]	[Barra amarela]				
	Propostas técnicas					[Barra amarela]	[Barra amarela]	[Barra amarela]	
Produto 4.1	Processo participativo						[Barra amarela]	[Barra amarela]	
	Redação dos planos de gestão							<i>Início maio 202</i>	
	Materiais, publicações e redes sociais	[Barra cinza]							



Também foi feito o exercício de levantamento de possíveis desafios e medidas a serem tomadas para o desenvolvimento das atividades, conforme demonstrado abaixo.

Desafios Previstos	Medidas Necessárias
Curto prazo para avaliação de um grande número de parques e de planos de gestão a serem aprovados dentro do Plano de Metas 2021-2024.	Contratação de equipe auxiliar e/ou parceiros implementadores.
Conseguir que a comunicação do projeto alcance um público amplo e tenha uma contribuição efetiva no desenvolvimento dos produtos e na obtenção dos resultados esperados.	Transversalização da comunicação em todas as atividades do projeto e envolver toda a equipe nas atividades comunicacionais.
Incorporar efetivamente a perspectiva de gênero em todos os produtos do projeto.	Estimular e fortalecer a participação ativa de mulheres e meninas nas atividades do projeto, principalmente através do Grupo de Referência, o qual terá 2/3 de participação feminina, e pelos materiais de comunicação.



ANEXO I – English Narrative Report

EXECUTIVE SUMMARY

Signed on September 14, 2022, the Contribution Agreement between the Municipality of São Paulo – through the Municipal Secretariat for Green and the Environment (SVMA), with support from the Municipal Secretariat for International Relations (SMRI) – and the United Nations Programme for Human Settlements (UN-Habitat), Viva o Verde SP project aims to improve access, inclusiveness, and sustainability of public green spaces in the city of São Paulo to, in the long term, improve climate adaptation and resilience.

Aiming at complementing and harnessing the potential of existing municipal efforts, this project looks at a city-wide assessment that will help city authorities to visualize the main gaps and opportunities of the municipal green public spaces system. Prioritized public spaces will be further assessed with a more contextually sensitive approach and its challenges addressed by participatory design, ensuring decision making is informed by the views of the local community.

Viva o Verde SP applies a gender lens by evaluating and identifying the public spaces to be prioritized in a participatory process that place women and girls in the center of urban planning and design, taking as a principle that they plan and design with diversity and needs in mind different of that from the actors that usually lead and are heard.

The main **objective** of Viva o Verde SP is to implement city-wide and neighborhood-level gender-responsive approaches for more inclusive and sustainable green public spaces in the city of Sao Paulo. The four key outcomes of the project are: **Outcome 1:** Improved São Paulo municipality competence to equitably distribute green public spaces on a city level; **Outcome 2:** Enhanced competence within São Paulo municipality to implement gender-responsive, healthy, inclusive and green public spaces accordingly to community needs in pilot territories; **Outcome 3:** Improved frameworks of Sao Paulo municipality for managing green public spaces; and **Outcome 4:** São Paulo international visibility towards improving green public spaces amplified.

The receipt of the first installment of funds took place in November 2022. Over the months of October and November 2022, the selection process began with the publication of vacancies for the project's core team.

Four Analysts and one Assistant were hired in January 2023. The project's Coordinator was hired on March 1st and a fifth Analyst was hired on April 1st, 2023.

In September of 2023, five new consultants were hired for the development of product 3.1 (park management plans). A data assistant was also hired in September 2023 to support the development of product 1.2.

NARRATIVE REPORT

Overview of Implementation

The first activities were to update the Work Plan to adapt it to the team's incorporation dates and acquire the necessary knowledge about UN-Habitat and its tools methodologies, the city and Municipality of São Paulo, local policies and activities related to the project. These activities are reported in more detail in the 1st Narrative Report.



In an agreement between UN-Habitat and SVMA, the first year/phase of the project is focusing on the implementation of the products 1.1, 1.2, 3.1, and 4.1. Each product has a structure of larger stages, which are subdivided into activities and has a designated responsible team member. These products are being implemented according to the following planned steps:

Product 1.1: development of focus themes, selection of representatives from the City Hall and civil society who participated in the capacity building workshops and training in theoretical, practical, and field activities. Conduction of an assessed impact evaluation. Preparation of newsletters, a community network in the ReDus platform.

Product 1.2: development – including the definition of thematic focuses – and application of the assessment methodology, adapted assessment dimensions and indicators, validation with the Reference Group and the Green and Environment Municipal Secretariat, preparation of a sample plan for data collection, and development of field survey questionnaires.

Output 3.1: data collection and methodological references, definition of the minimum scope and territorial limits of the management plans, hiring of a team of specialist consultants and field activities.

Output 4.1: the project's communication and advocacy plan was completed and submitted on March 20, 2023. In this first phase of the project, the trade name "Viva o Verde SP" was defined and the visual identity created (See Annex I) through a naming and graphic design process, explained in detail in the 1st Narrative Report.

All products also have a final report and monitoring and evaluation reports planned.

The first step in the implementation of the City-Wide Public Space Assessment methodology was the embodiment of the Reference Group. According to UN-Habitat's applied methodology, the Reference Group is made up of representatives from different gender groups, youth and human rights council, persons with disabilities, older persons group and representatives from women and children. In the Viva o Verde SP project, it is a voluntary democratic participation mechanism, and it works as an advisory board in the evaluation of the public green spaces and the other products.

On March 30, the *Diário Oficial* of the city of São Paulo published a call for civil society and academic entities to present interest in being part of the GdR. Entities previously mapped as stakeholders were invited. Twenty entities responded to the call and 19 were selected by SVMA and UN-Habitat.

The first informational meeting with the GdR took place on April 24, 2023, with 15 participants. The First Ordinary Session of the Reference Group was held on May 11th. It was then decided that the following ordinary sessions would take place bimonthly and in virtual format. The second Ordinary Session took place on June 13th, 2023. The Third Ordinary Session is scheduled to take place on September 19th, in person, with the participation of the Director of UN-Habitat's Global Public Space Programme.

For the development of Product 1.1, aimed to train at least 25 City Hall employees and 25 representatives of civil society in the use of the Assessment of Public Spaces in the City



tool, the Reference Group nominated most of the 25 representatives of civil society according to pre-defined social inclusion criteria.

The Reference Group was invited to nominate two people from each entity to form the 25 representatives of civil society. The nominations and selection of participants were evaluated and selected by UN-Habitat and the SVMA based on the following prioritization criteria:

- Gender;
- Race;
- Disabled person;
- People who identify themselves as LGTBQIA+;
- People residing in precarious settlements;
- Homeless people;
- Children, teenagers, and seniors; and
- Those indicated by the GdR and other relevant mapped entities.

Product 1.1 had the following indicators as a metric to be achieved:

Indicator	Target
1. Extent of the workshop participants that indicate good knowledge on assessment of public-spaces, the project, and the City-Wide Public Spaces Assessment methodology.	80%
2. Number of women represented and actively participating in the trainings.	An average rate of 8 out of 10 among the training modules participants.
3. % Trainees that identify as woman, with a racial and disability cross-section.	At least 50%

The workshop for civil society took place as planned on June 1st and 2nd and it was divided into three shifts. The field work training was held at Parque Augusta – on July 8, 2023.

Among those from civil society who participated in the training, 89% were women. 46% of the attendees declared themselves black, brown, and/or yellow, among which 39% were women. In addition, the intersectionality of black, brown, and/or yellow women and people with disability represented 9% of the participants.

The Municipality list of nominees for the workshop was carried out internally by the Municipal Secretariat for Green and the Environment. The list was delivered on June 19, and from this date on it was possible to re-organize the training of 25 civil servants, of which 74% were women. The numbers related to ethnic-racial identification and PDC people, however, did not reach the expected goal, as 31% of those present declared themselves to be black, brown, and/or yellow and no people with disabilities were part of such list.

The technical training of the group of civil servants took place on July 7, 2023, while practical field work took place at Parque Aclimação on August 6, 2023.

Among both groups, the average of 80% of participants were women, 31% of whom identified themselves as black, brown, and/or yellow and 5% as people with disabilities.

In the evaluations surveys applied during the workshops, 80% of the participants indicated good knowledge regarding inclusive and safe public spaces, and a growth in knowledge



about the Viva o Verde SP project and the City-Wide Public Space Assessment methodology.

As for Product 1.2, part of the work done was to study, evaluate, and understand the methodologies, methods, data, and other resources made available by the City Hall, other partners, and the academy. In this context, for Viva o Verde SP, the evaluation dimensions (spatial distribution, governance, accessibility, safety, and inclusion) recommended as part of the City-Wide Public Space Assessment methodology was adapted to this project with the addition of the "well-being and health" and "green and blue" dimensions ". This contribution is mainly due to the role that parks play in these areas of sustainable development.

During the months of May and June 2023, the project organized a series of technical discussions/meetings with members of the GdR – divided around the seven dimensions of analysis – to discuss the dimensions and indicators. Likewise, the subject was discussed with SVMA authorities and technicians, and with the UN-Habitat team, to add the knowledge, know-how, expertise, and contributions from technicians of other projects in Brazil and from the Global Public Space Programme.

After the definition and validation of the indicators, a proposal for data collection was structured – with specific focus on primary data collection. The object of evaluation will be 106 parks (being 73 urban, 20 linear, 5 naturals, and 8 waterfront). A survey of primary data will be carried out in the field through two quantitative research tools: an interview survey and an observation survey. Both will be applied using the Kobo app, a tool recommended by the UN-Habitat methodological guide.

The proposed application – a plan drafted by the statistic consultancy contracted responsible to prepare the Sampling Plan – is of, at least, 4,523 interviews, carried out as follows:

- 375 in natural parks;
- 1,344 in the linear parks;
- 502 in waterfront parks; and
- 2,302 in urban parks.

The urban parks where surveys will be applied were defined by drawing lots, using the total number of visitors in October and November 2022 as a calculation base. 40 of the 73 urban parks will be visited for user interviews.

The hired statistical consultant also drew up the methodology for collecting data in the field. This material will provide information regarding specific procedures that must be carried out by the data collection agents to ensure, above all, the appropriate diversity of those interviewed.

In addition to the surveys to be conducted in the parks, another survey designed for municipal park managers will be applied. The result of this complements added to the surveys applied on the field will raise the aspects to be analyzed in the next phase of the project.

Product 3.1 aims to contribute to the maintenance of public green areas, through the preparation of management plans for municipal parks as part of the municipality's 2021-2024 Target Program. The first step in the development of this product was the definition



of the eight (8) parks that will receive the management plans, which will serve as prototype for the other parks in the city.

Out of these eight parks – chosen by the City of São Paulo – three are open (Augusta, Paraisópolis and Alto da Boa Vista) and five are in the implementation phase (Água Podre/Jardim Apurá, Aristocrata, Córrego do Bispo, Búfalos and Fazenda da Juta).

During the last few months, research of relevant methodological guides from Brazil and around the world was carried out, as well as the mapping of specialists to be consulted if needed.

During the month of August meetings were held with the Municipal Parks and Zoobotany Foundation of Belo Horizonte City Hall and with the Government of the State Government of Alagoas, this last one to learn from the project *Vida Nova nas Grotas* – a partnership between UN-Habitat and the State Government of Alagoas-. The purpose of the meetings was to exchange information and experiences on the development of management plans for urban parks and on the public management of spaces for collective use.

Moving forward, this product will be developed by a consulting team of five specialists in the areas of public spaces, architecture and urbanism, environmental analysis, biology, and geoprocessing. The team will be responsible for collecting data and evaluating the parks, proposing guidelines and norms, organizing and conducting the public participation process, as well as for the final writing of the management plans. This phase began in September 2023 and is expected to end in September 2024.

Project Outputs

- **Output 1.1:** At least 25 City Officials and 25 civil society/NGO's representatives trained to use the city-wide public space assessment tool, considering a gender balance.

Highly satisfactory

Implementation of almost all (>80%) outputs is on schedule as envisaged in the implementation plan and almost all (>80%) indicator milestones have been met.

Why: Indicators 1 and 2 have been met completely. Indicator 3 has achieved 62% of the proposed target.

Indicator	Target	Final Result
Indicator 1: Extent of the workshop participants that indicate good knowledge on assessment of public-spaces, the project, and the City-Wide Public Spaces Assessment methodology.	80%	80%
Indicator 2: Number of women represented and actively participating in the trainings	Average rate of 8 out of 10 among the training modules participants	80%
Indicator 3: % Trainees that identify as woman, with a racial and disability cross-section	At least 50%	31%

- **Output 1.2:** City-wide green and public space assessment report developed with identified gaps and recommendations.

N/A



- **Output 3.1:** Management and Maintenance framework for green areas built, including the Parks Management Plan foreseen in the Municipality's 2021-2024 Target Program.
N/A

- **Output 4.1:** Communications and advocacy plan installed.

Highly satisfactory

Implementation of almost all (>80%) outputs is on schedule as envisaged in the implementation plan and almost all (>80%) indicator milestones have been met.

Why:

Indicator	Target	Final Result
Indicator 1: Number of publications in the press covering the project actions and findings	20	32
Indicator 2: Number of people reached through communication strategies, disaggregated by sex, age, and territory	10,000 virtually and 700 in presence	Partial results: Virtually: 17.131 In person: 250
Indicator 3: Number of citations of the project results and reports by specialized urban prominent stakeholders	10	-

Project Outcomes

- **Outcome 1:** Improved São Paulo municipality competence to equitably distribute green public spaces on a city level.

Indicator 1: Number of municipal Secretariats using territorialized data regarding green public spaces distributions in São Paulo to inform gender-responsive planning and decision making;

Indicator 2: Percentage of the municipal budget allocated towards implementing gender-responsive inclusive, safe and green public spaces;

Indicator 3: Number of staff in the city administration capacitated on gender responsive public space planning and management.

Probable

The majority (60-80%) of reporting period milestones have been met. Based on the indicators, it is probable the majority of outcomes will be achieved.

Why: Outcome 1 has three indicators, as mentioned above, of those all are due to be reached at the end of the project. However, as in September 2023, after one capacity building workshop held, Indicator 3 has been completed. This indicates that the milestones of Outcome 1 will be achieved.

- **Outcome 2:** Enhanced competence within São Paulo municipality to implement gender-responsive, healthy, inclusive, and green public spaces accordingly to community needs in pilot territories.

N/A



- **Outcome 3:** Improved frameworks of Sao Paulo municipality for managing green public spaces.

N/A

- **Outcome 4:** São Paulo international visibility towards improving green public spaces amplified.

N/A

Key achievements

Outcome 1's three targets are due by the end of the project. However, as in September 2023, after just one capacity building workshop held, the third indicator 3 – regarding the capacity build workshop, training, and knowledge achieved – has been completed, with over 25 civic society representatives and over 25 SVMA workers trained. Output 1.2's target is to be met at the end of the first implementation year, yet it will be met by March 2024, when the Report is submitted.

The outputs related to creating the project's visual identity and branding have also been completed.

Issues and actions

- ✓ Implementing partner performance

The capacity-building workshops had to be heavily delayed due to the lack of response from the partner regarding the names of those to be trained. This also impacted on the numbers related to the gender, race, and disability cross-section. It is relevant to say that this issue was tracked by the UN-Habitat team during the situation.

The beginning of the in-person activities was also delayed by the lateness of the facilities for the team members to work being ready.

Reformulations

In agreement if the M&E team from the Rio de Janeiro office, some indicators were reformulated to accommodate the reality found during the implementation of the project. Those aimed to have a clearer view on adding the gender perspective to the project.

Efficiency gains

N/A

Evaluations

N/A



Lessons learned

- ✓ Context and implementing environment;

With the amount of work involving our focal point at SVMA – our partner, communications need to be more direct and through e-mail, always having the Rio de Janeiro central office as part of It for documentation.

- ✓ Project strategy and design;

- ✓ Advocacy, communications and capacity building;

The printed and virtual material created for the capacity building workshop proved to be a good way to effectively communicate with those outside the organization. The use of the virtual platform ReDus, however, continues to be a work in progress.

- ✓ Implementation and institutional arrangements; and

- ✓ Any other areas.